

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA DISCENTE EM AÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA PARA COMUNIDADE ACADÊMICA

Relatoria: Íkaro Ramon Marques Alves

Lívia Carla Emídio de Freitas

José Reis Rebouças Neto

Autores: Mercedes Eduarda de Medeiros

Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima

Marina de Jesus Paiva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Testes rápidos são exames produzidos e avaliados em cerca de meia hora, não necessitam de recursos avançados para execução e visam garantir a detecção precoce e prevenção de doenças mediante a amostra de sangue colhida da polpa digital. Ao ser realizada em local público, de modo gratuito, com participação discente/docente, através da extensão universitária, a testagem consiste em potente ferramenta de integração ensino-serviço-comunidade. **OBJETIVO:** Relatar experiência de discentes do curso de graduação em enfermagem em ação de testagem rápida realizada em universidade pública. **METODOLOGIA:** Relato de experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem em universidade pública no município de Mossoró, Rio Grande do Norte, a partir do vínculo com projeto de extensão - Saúde dos Coletivos Vulnerabilizados (SAVU) em ação de educação em saúde e detecção precoce de sífilis, HIV, hepatites B e C, na comunidade acadêmica da instituição. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A ação ocorreu em 3 de julho de 2024, realizada pelo projeto SAVU e pró-reitoria de assuntos estudantis da instituição, em dois turnos distintos (manhã e noite) de maior movimentação na universidade. Contou com a participação de 27 discentes capacitados e duas enfermeiras supervisoras. Na ocasião, foram realizados 320 testes, em 80 pessoas com seguinte fluxo assistencial: recebimento das orientações sobre o serviço ofertado, preenchimento de ficha individual da pessoa a ser testada, procedimento de testagem com dispositivo em si, entrega individual do resultado com orientações, retiradas de dúvidas e recomendações sobre prazo de repetição dos testes. A assistência prezou pela privacidade e sigilo das informações. A oportunidade permitiu a articulação teórico-prática dos discentes. Foi possível executar o protocolo de testagem recomendado pelo Ministério da Saúde brasileiro, realizar educação em saúde individual (no ato da entrega dos resultados ou em todo o percurso assistencial) e coletivo, com a entrega de preservativos masculinos, femininos e lubrificantes. Ademais, a ação possibilitou a aplicação do fluxograma recomendado para casos positivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este relato de experiência evidencia a importância das atividades extensionistas para a articulação ensino-serviço-comunidade e para a formação baseada em evidências, recomendações técnicas e de base territorial.